



BRASIL LANÇA NOVO TÍTULO DE 10 ANOS NO MERCADO EXTERNO E OBTÉM A MENOR TAXA DE JUROS HISTÓRICA

O Tesouro Nacional emitiu, em 05 de setembro de 2012, um novo título de referência (*benchmark*) de 10 anos, o bônus Global 2023, no valor de US\$ 1,35 bilhão.

A emissão, liderada pelos bancos *Deutsche Bank* e *BTG Pactual*, tendo como co-líder o *BB Securities*, foi realizada ao preço de 99,456% do valor de face do título, resultando em *yield* (taxa de retorno para o investidor) de 2,686% a.a., a menor taxa da história para um papel da dívida pública externa brasileira. O investidor receberá cupom de juros de 2,625% a.a., pagos semestralmente nos dias 05 de janeiro e 05 de julho de cada ano, até o seu vencimento, em 05 de janeiro de 2023. O título foi emitido com *spread* de 110 pontos-base acima dos títulos de 10 anos do Tesouro americano (*Treasury – Agosto 2022*).

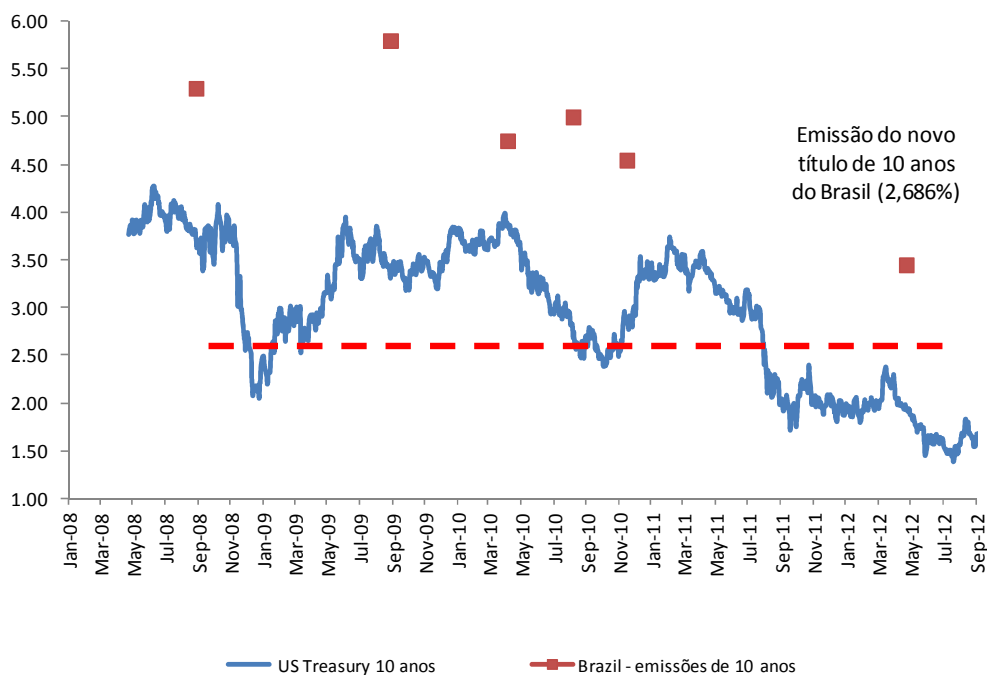
A oferta inicial foi de US\$ 1,25 bilhão nos mercados norte-americano e europeu. Em seguida, conforme prática adotada pelo Tesouro Nacional, a captação foi ampliada em US\$ 100 milhões, no mercado asiático¹.

O governo aproveitou a janela de oportunidades depois do fim do período de férias de verão no hemisfério norte para fazer essa captação. Além disso, o nível historicamente baixo de remuneração dos títulos da dívida do governo americano, faz com que investidores tradicionais - em um ambiente de alta liquidez – desloquem suas aplicações para alternativas mais rentáveis de investimento, porém, também com baixo risco.

Em relação ao Global 2023, trata-se da menor taxa obtida para uma emissão soberana brasileira no mercado em dólares. O papel de dez anos com a taxa mais baixa até agora havia sido o Global 2021, emitido em janeiro deste ano com *yield* de 3,449% a.a. Para ilustrar esse resultado, o gráfico abaixo mostra o desempenho comparativo com o título de referência do Tesouro Norte-Americano de 10 anos. Nota-se que, em termos absolutos, a taxa obtida nesta emissão é inferior à observada nas *Treasuries* na maior parte do tempo ao longo dos últimos 5 anos:

¹ Na ocasião, o Tesouro Nacional utilizou o mecanismo conhecido como *green shoe*, no qual a emissão é realizada em horário compatível com os mercados norte-americano e europeu e o emissor se reserva o direito de reabri-la logo em seguida no mercado asiático, com volume e condições predeterminadas. Tal estratégia é especialmente benéfica para expandir a base de investidores, motivo pelo qual tem sido utilizada com frequência nas emissões soberanas brasileiras.

Gráfico 1- Evolução das Taxas de Juros de Títulos de 10 anos: Emissões Soberanas e *US Treasury*



Fonte: Bloomberg e STN/Codip.

O lançamento de um novo título de 10 anos no mercado externo está em linha com os objetivos do Tesouro Nacional, em particular, aquele que busca o aperfeiçoamento do perfil do passivo externo, com vistas a consolidar a curva de juros externa em dólares por meio da manutenção de pontos de referência (*benchmarks*). Além de melhorar a curva dos títulos soberanos, a operação também abre espaço para que empresas brasileiras possam realizar captações de recursos a taxas atrativas no mercado internacional.

A tabela abaixo apresenta um resumo da emissão do Global 2023:

Características das Colocações do GLB 2023.

Emissão do Global 2023, em 05/09/2012	
Prazo	10 anos
Vencimento	05/01/2023
Cupom de juros	2,625% a.a.
Preço de emissão	99,456% do valor de face
Yield	2,686% a.a.
Spread	110 bps sobre o <i>US Treasury</i> 2022
Pagamento do principal	em parcela única, no vencimento
Pagamento dos juros	em parcelas semestrais
Emissão no Mercado Global	US\$ 1,25 bilhão
Emissão no Mercado Asiático (Green Shoe)	US\$ 100 milhões
Valor Total da Emissão	US\$ 1,350 bilhão

Fonte: Tesouro Nacional – STN/Codip

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>

Ao final da operação, o estoque do Global 2023 em mercado atingiu US\$ 1,35 bilhão, volume que visa dar liquidez ao título no mercado secundário e reafirma a sua posição de novo *benchmark* de 10 anos.

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Relacionamento Institucional

Equipe técnica:

Gerente: André Proite

Gerente Adjunta: Flávia Fernandes Rodrigues Barbosa

David Rebelo Athayde

Marcelo Martins de Bessa

Juliana Diniz Coelho Arruda

Estagiária: Tamisa Correa da Costa Rocha

Estagiária: Danylla Linhares Magalhães

e-mail: stndivida@fazenda.gov.br

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>